

# **Outras Inspirações**

Charles Magalhães Dedeco

\*\*\*

© By Charles Magalhães Dedeco  
Direitos reservados ao autor: Charles Magalhães  
Dedeco



### ***I. Dados da obra***

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: Outras Inspirações

Gênero: Poesia

Obra escrita: (2024)

### ***II. Dados do Autor***

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987

Naturalidade: Santa Maria/ RS

## Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é Charles Magalhães Dedeco, mas usou para suas primeiras obras o nome literário Charles Gibran, em seus dois primeiros livros chamados suspiros da infância (1999 a 2002), escrito dos 12 e 15 anos, e flores no deserto (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter fictício. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Filho de Alice e Valdir. Charles tem 8 irmãos. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Cristão, Escritor, Poeta. Formado em Produção Áudio Visual. Charles escreve poesia, crônica, prosa e romance. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginária. Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. Hoje seu livro

preferido é a bíblia sagrada. E os autores que mais gosta de ler são: Gibran Khalil Gibran, Carlos Drummond de Andrade, C.S.Lewis, Charles Dickens, Victor Hugo, Mark Twain, Isaac Asimov, Luís Vaz de Camões, William Blake, Machado de Assis, Cecília Meireles, Cruz e Sousa, Manuel Bandeira, Solano Trindade, Ferreira Gullar, Bertolt Brecht, Dante Alighieri, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.

## Obras do autor

- \* Suspiros da infância (1999-2002)
- \* Flores no deserto (2002-2003)
- \* Poemas Iniciais (2003-2004)
- \* Inquietudes e iluminações (2004-2005)
- \* O poeta e a vida, (2007)
- \* Almas em espelhos, (2008)
- \* Poesia e pensamentos, (2013)
- \* Meus poemas, (2019)
- \* O barco das poesias, (2009)
- \* Palavras e música, (2019)
- \* As aventuras Utópicas, (2002)
- \* Poema e música, (2014)
- \* Uma banda chamada chaplis, (2021)
- \* A vida e o mundo, (2021)
- \* Viajante 2050, (2021)
- \* Vida e tempestade, (2021)
- \* As aventuras de Bob, (2021)
- \* O Eremita na cidade, (2022)
- \* A viagem na neblina, (2022)
- \* Poema sobre o mundo, (2022)
- \* 2070, (2022)
- \* Eu, e as poesias, (2023).
- \* Crônicas Misturadas, (2023)
- \* Crônicas Poéticas, (2023).
- \* Vivendo, (2023)
- \* Sentimento da vida, (2023).
- \* As coisas da vida, (2023)

- \* Das coisas do coração, (2023).
  - \* O amor e o mundo, (2024).
  - \* O amor e o poema, (2024)
  - \* Amar, (2024).
  - \* Cotidiano, (2024)
  - \* Amada do futuro, (2024)
  - \* Meu tempo, (2024)
  - \* Outras Inspirações (2024)
- Entre outros livros...

Dedico este livro as pessoas que acreditam que só o amor verdadeiro é eterno. E que o que passa é fagulha.

C.M.D

## O amor é cego

Eu posso garantir que o amor é cego, a gente ama o que a gente projeta em nós mesmos, o nosso coração, o nosso caráter e a nossa alma. A gente ama o olhar, a fala, as conversas, idealizamos a pessoa perfeita, sem defeitos. Aos poucos vamos conhecendo suas qualidades e defeitos. Muitas vezes a qualidade sobressai. A gente ama uma flor pelo carinho que ela passa, pela ternura na beleza. O amor verdadeiro é cego e vive no mundo da lua. É impossível amar alguém verdadeiramente sem a cegueira da emoção e da paixão. Isso é fato. Não há outra forma de amar, a não ser idealizando a pessoa o tempo todo. Até o fim dos dias. Mas somente quando há mentiras, paramos de idealizar. Idealizamos mutualmente a posse. Porém o amor não é posse, mas uma certeza que estou do lado de alguém que morreria por mim. Amamos até o defeito do outro, quando nos entregamos ao amor. O amor é cego mesmo, e mais cego é a nossa louca razão.

## O amor em detalhe

Tirar a roupa de alguém é fácil  
Quero ver entregar a alma  
Valorizar o sentimento  
Estar junto sem desculpas  
Sonhar o mesmo sonho  
Valorizar cada detalhe da pessoa  
Colocar a pessoa em primeiro lugar  
Fazer da pessoa a mais importante do mundo  
Isso é amor.